

AVALIAÇÃO DA CONTRATILIDADE MIOCÁRDICA NA DOENÇA DE CHAGAS PELO ECO-DOPPLER TECIDUAL

Hudson Hübner França*

O dr. Carlos Eduardo Suaide Silva* apresentou à Faculdade Medicina da USP, Tese de Doutorado em que estuda a contratilidade miocárdica pelo Eco-Doppler tecidual em indivíduos normais e chagásicos como forma crônica e indeterminada de doença.

Na forma indeterminada, o método detectou alterações de contratilidade sem que esses indivíduos apresentassem qualquer manifestação de doença ao exame clínico ou aos métodos complementares habituais.

A tese, além de mostrar o Eco-Doppler como instrumento importante na detecção precoce de alterações miocárdicas, reforça a idéia de que nosso diagnóstico e tratamento das cardiopatias têm início tardio. Daí, o resultado, ainda, ser bastante falho.

Durante longo tempo, o paradigma de insuficiência cardíaca foi a alteração hemodinâmica advinda da disfunção ventricular esquerda; hoje, este paradigma cedeu lugar às reações neuro-humorais conseqüentes à disfunção

ventricular.

Atualmente, procuramos descobrir alterações mínimas, orgânicas ou funcionais, intra e extracelulares, que se antecedem à alteração hemodinâmica, à reação neuro-humoral e, até mesmo, ao aparecimento dos fatores de risco desencadeantes da doença em sua forma clínica. Para isso, é necessário apurar o enfoque do médico, do pesquisador e, também, a acuidade dos nossos instrumentos de diagnóstico, como é o caso do Eco-Doppler tecidual.

* Carlos Eduardo Suaide Silva

Avaliação da contratilidade segmentar na doença de Chagas utilizando a integral do gradiente intramiocárdico de velocidade (strain miocárdico) obtida pela ecocardiografia com Doppler tecidual. Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências, 2003.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 5, n. 2, p. 57, 2003

* Professor Titular do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP.